

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE ESQUIZOFRENIA

Luana Fernandes Martins DUARTE (Unileste); Maria Eduarda De Oliveira SIQUEIRA (Unileste); Shirley Lima SOUZA (Unileste); Lucas Zanon Magalhaes De ARAUJO (Unileste)

Introdução: A Esquizofrenia é uma doença mental crônica, que não tem cura e deve ser tratada durante toda a vida do paciente. Os sintomas da doença podem limitar a capacidade de executar atividades cotidianas. Dentre as limitações há a falta de motivação para a higiene básica, como tomar banho e escovar os dentes. O uso da medicação neuropsiquiátrica para controle da doença, através de seus efeitos colaterais, contribuem para tais circunstâncias. O cirurgião dentista atua na promoção que abarcam desde a saúde básica, tratamento e prevenção de cáries, às problemas mais graves como periodontites e gengivites.

Objetivo: O objetivo proposto ao estudo deste trabalho é discorrer sobre a a importância do cirurgião dentista na vida de pacientes com esquizofrenia, que fazem uso de medicação neuropsiquiátrica e como os efeitos colaterais destas medicações interferem na saúde bucal do paciente e em sua qualidade de vida.

Metodologia: Para o desenvolvimento deste resumo a metodologia aplicada é pesquisa exploratória, com a finalidade de contextualizar o estudo. Foram coletados dados e fotografias com o paciente de 30 anos, sexo masculino, durante os atendimentos na clínica odontológica do Unileste e informações com o irmão do paciente, que o acompanha nos atendimentos e nas demais atividades cotidianas. Assim, além da análise dos estudos promovidos pelo tema e levados à publicação, o atendimento ao paciente a coleta de informações embasou tal estudo.

Resultados: Não há atalho para a saúde bucal. O caminho vai desde as escovações corretas, diárias e constantes, bem como a alimentação livre de açúcares e a visita ao cirurgião dentista periodicamente. Alguns fatores podem impactar diretamente neste cuidado e prevenção, causando o insucesso desde os cuidados básicos na atenção e promoção à saúde bucal, como em casos de doenças bucais mais graves. Para análise e estudo deste trabalho, o relato clínico retrata o caso de um paciente do sexo masculino, de 30 anos, com esquizofrenia e uso de medicação neuropsiquiátrica, que buscou atendimento na clínica odontológica da faculdade Unileste. No primeiro atendimento foi promovida a anamnese, e de imediato, constatou-se as limitações do paciente em fornecer as informações necessárias. Ao realizar o exame clínico foi observado a presença de múltiplos cálculos dentários tanto em dentes anteriores quanto em dentes posteriores, sangramento excessivo em quase todos os dentes durante a sondagem e inflamação no tecido gengival. Após 3 atendimentos com profilaxia, uso de ultrassom e curetas para remoção dos cálculos, o paciente relatou a diminuição das dores e foi observada a diminuição da inflamação em quase sua totalidade.

Conclusão: No relato de caso de paciente com esquizofrenia, evidencia-se os efeitos colaterais da medicação Risperidona 2mg, como irritabilidade humoral acentuada e sinais como boca seca, vômitos e refluxos, associados à limitação motivacional

provocada pelo uso do medicamento, como fatores cruciais no desenvolvimento dos múltiplos cálculos dentários.

Palavras-chave: Doenças periodontais. Saúde bucal. Esquizofrenia.